

INDUSTRIAIS MINEIROS SEGUEM CONFIANTES PELO 13º MÊS SEGUIDO

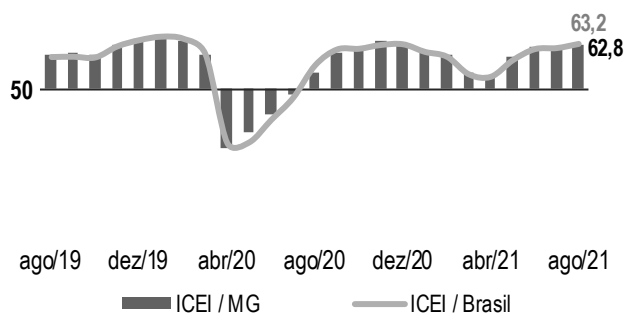
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) aumentou 0,4 ponto frente a julho (62,4 pontos) e atingiu 62,8 pontos em agosto, mostrando industriais mais confiantes. O avanço foi explicado pela melhora na percepção dos empresários com relação à situação atual da economia e de seus negócios, reflexo do avanço da vacinação contra a Covid-19 e da normalização das atividades econômicas. O indicador encontra-se acima dos 50 pontos – fronteira entre falta de confiança e confiança – há 13 meses consecutivos. O índice cresceu 7,9 pontos ante agosto de 2020 (54,9 pontos) e alcançou o valor mais elevado para o mês desde 2010, quando registrou 63 pontos. O ICEI nacional também expandiu entre julho (62 pontos) e agosto (63,2 pontos), em 1,2 ponto, e apontou empresários brasileiros mais confiantes.

O ICEI resulta da ponderação dos índices de condições atuais e de expectativas, que variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam percepção de situação atual melhor e expectativa positiva para os próximos seis meses, respectivamente.

O componente de condições atuais aumentou pelo quarto mês seguido, marcando 58,3 pontos em agosto, e sinalizou melhora da percepção dos industriais quanto às condições atuais das suas empresas e das economias do estado e do país. O índice cresceu 1,2 ponto frente a julho (57,1 pontos) e 12,6 pontos ante agosto de 2020 (45,7 pontos), sendo o mais alto para o mês desde o início da série histórica mensal, em 2010.

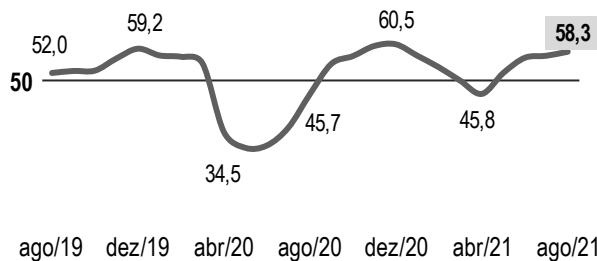
O componente de expectativas para os próximos seis meses ficou estável entre julho e agosto e mostrou empresários otimistas pelo 14º mês consecutivo, registrando 65,1 pontos. Os industriais sinalizaram perspectivas positivas com relação aos seus negócios e à economia. Frente a agosto de 2020 (59,5 pontos), o indicador cresceu 5,6 pontos, e foi o mais elevado para o mês em 11 anos.

Série histórica - Índice (0 a 100 pontos)*

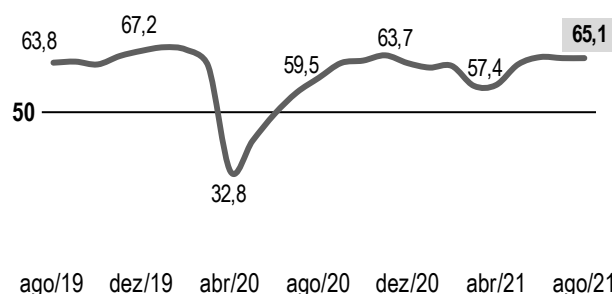


Composição do ICEI MG - Índice (0 a 100 pontos)**

Índice de condições atuais



Índice de expectativas



	Indústria Geral			Pequeno Porte			Médio Porte			Grande Porte		
	ago/20	jul/21	ago/21	ago/20	jul/21	ago/21	ago/20	jul/21	ago/21	ago/20	jul/21	ago/21
ICEI	54,9	62,4	62,8	53,9	59,0	60,8	53,1	61,8	62,1	56,4	64,4	64,3
Condições Atuais¹	45,7	57,1	58,3	45,0	52,1	51,8	43,5	56,9	56,6	47,2	59,6	62,4
Economia brasileira	37,3	56,3	56,6	35,0	52,2	50,4	36,4	59,2	55,0	39,0	56,8	60,6
Economia do estado	38,1	56,7	57,9	36,3	51,7	51,4	36,1	59,2	56,3	40,0	57,9	62,0
Empresa	49,7	57,3	58,8	49,7	52,2	52,2	47,1	55,8	57,1	51,0	60,7	63,0
Expectativas²	59,5	65,1	65,1	58,3	62,4	65,3	57,9	64,3	64,9	61,0	66,8	65,2
Economia brasileira	54,4	62,5	61,9	52,8	61,6	60,9	53,6	63,3	62,1	55,7	62,5	62,3
Economia do estado	54,2	63,7	63,1	51,6	62,9	62,7	53,9	64,2	63,8	55,7	63,9	63,0
Empresa	62,1	66,1	66,4	61,3	62,5	67,0	60,0	64,6	65,8	63,7	68,6	66,4

Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança. Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.

¹ Em comparação com os últimos seis meses.

² Para os próximos seis meses.



Perfil da amostra: 73 grandes empresas, 60 médias e 69 pequenas empresas.
Período de coleta: 2 a 11 de agosto de 2021.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

www.fiemg.com.br/produto/indice-de-confianca-do-empresario